



II Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

CUIDADO INTEGRAL AO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: INTERFACES ENTRE POLÍTICAS PÚBLICAS, REDUÇÃO DE DANOS E REINserÇÃO SOCIAL

Thatyana de Souza Silva¹; Felipe Cícero Pereira do Nascimento¹; Débora Beatriz Soares do Nascimento¹; Marina Maria Barbosa de Oliveira¹; Karina Perrelli Randau¹

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas - PPGCF, Departamento de Ciências Farmacêuticas - DCFar, Centro de Ciências da Saúde - CCS, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Recife - PE, Brasil.

Email do autor principal: thatyana.silva@ufpe.br

INTRODUÇÃO: O consumo de drogas permanece sendo um problema de saúde pública, com impactos significativos sobre a morbimortalidade e a demanda por serviços de saúde. No Brasil, a construção das políticas públicas voltadas para drogas foi marcada por uma tensão histórica entre dois modelos distintos: o modelo proibicionista, centrado na internação e na punição do usuário, e o modelo de saúde pública, baseado na reabilitação social e redução de danos. Nesse contexto, surge como pilar fundamental da promoção do cuidado integral aos usuários de álcool e outras drogas a Política Nacional sobre Drogas (PNAD). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada durante a disciplina de cuidado integral, com discussões sobre usuários de drogas à luz da PNAD, usando como base a obra cinematográfica “Meu nome não é Johnny”. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, desenvolvido a partir das vivências ocorridas durante a disciplina Introdução ao Cuidado Integral, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF/UFPE), em 2026. A disciplina adotou uma metodologia ativa baseada na sala de aula invertida, na qual os docentes propunham previamente obras cinematográficas relacionadas às políticas públicas em saúde para análise pelos estudantes. Posteriormente, as obras eram discutidas coletivamente em sala de aula, promovendo reflexões críticas e articulando os conteúdos teóricos com a prática profissional. O presente relato refere-se à discussão do filme Meu Nome Não é Johnny (2008), cujas reflexões foram fundamentadas na PNAD e na literatura sobre cuidado integral aos usuários de álcool e outras drogas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atividade promoveu debate entre os discentes acerca da evolução das políticas públicas sobre drogas no Brasil, permitindo identificar diferentes concepções relacionadas ao cuidado, à criminalização e à reinserção social. As discussões evidenciaram como o filme favorece a reflexão crítica sobre o estigma atribuído aos usuários de drogas e sobre a necessidade de abordagens centradas nos direitos humanos abordadas pela PNAD. As reflexões também evidenciaram que o cuidado integral vai além da perspectiva jurídica, envolvendo ações de acolhimento, escuta qualificada, construção de vínculo e atuação articulada da Rede de Atenção Psicossocial,





especialmente por meio dos CAPS AD e das equipes multiprofissionais. Embora o filme apresente a internação em hospital de custódia como desfecho judicial para o protagonista, as discussões desenvolvidas na disciplina permitiram problematizar essa medida à luz da PNAD. Sob essa perspectiva, percebeu-se que modelos centrados na institucionalização e processo manicomial diferem das estratégias de redução de danos e atenção psicossocial promovida pelas políticas públicas atuais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a experiência desenvolvida na disciplina contribuiu para ampliar a compreensão acerca da importância das políticas públicas. Contudo, persistem desafios relacionados ao fortalecimento dessas abordagens de maneira integral, intersetorial e centrada nos direitos humanos, para garantir cuidado digno e efetivo aos usuários de álcool e outras drogas no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Drogas, Cuidado Integral. Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA, ENSINO E EXTENSÃO: Educação em Saúde, Ensino em Ciências Farmacêuticas, Formação Profissional, Metodologias Ativas de Ensino, Educação Permanente, Extensão Universitária, Práticas Integrativas e Complementares, Inovação no Ensino da Farmácia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRASIL. Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006. **Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad) e estabelece medidas de prevenção, atenção, tratamento, acolhimento e reinserção social de usuários ou dependentes de drogas.** Brasília, DF, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. **Institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas no âmbito do SUS.** Brasília, DF, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas.** Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: Ministério da Saúde – Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. Acesso em: 9 jun. 2026.
- ANDRADE, Tarcísio Matos de. **Reflexões sobre Políticas de Drogas no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 16, n. 12, p. 4665-4674, 2011
- BONAVITA, Augusto Imanishi; CASTRO, Fernando Ferreira de. **Meu Nome Não é Johnny: Uma leitura psicanalítica do romance e caso.** Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2010
- SOUZA, Milene Duarte de Oliveira; CARRARO, Gissele; HERNANDES, Lincon Fricks. **Uma análise documental da política de saúde e atenção aos usuários de álcool e outras drogas no Brasil.** Research, Society and Development, [s. l.], v. 11, n. 7, e32811729310, 2022

